

Roteiro de visita a campo

4Fs Brasil - The Forest Dialogue (TFD) 11-14 Novembro 2012, Capão Bonito, Brasil

Dia 1 – Domingo, 11 de Novembro

8:00 Saída dos hotéis

8:30 Chegada ao IDEAS e informações sobre as visitas

9:00 Visão geral sobre uso da terra em Capão Bonito e Itapeva – Orlando Montenegro, Secretário de Turismo de Capão Bonito e Cassiano Tóffoli Oliveira, Secretário de Agricultura de Itapeva

11:30 Saída para Fibria

12:00 Almoço na Fibria

13:00 Saída da Fibria

Grupo 1

13:10 Chega na APP da Fibria

14:20 Saída da Fibria

14:50 Chegada na fazenda Seu Amilton

15:00 Interação com produtor e caminhada pela fazenda

17:00 Saída da fazenda aos hotéis

Grupo 2

14:30 Chegada à fazenda da JFI Produtor Rural

Interação com produtor e caminhada pela fazenda

16:30 Saída da fazenda

18:00 Chegada aos hotéis

Organizadores/Organizers:

INSTITUTO
ETHOS



Patrocinador/Sponsor:



Co-patrocinadores/Co-sponsors:



Ministério do
Meio Ambiente



Dia 2 – Segunda, 12 de Novembro

Grupo 1:

7:30 Saída para a JFI Produtor Rural

9:00 Chegada à fazenda

Interação com produtor e caminhada pela fazenda

11:00 Saída da fazenda

Grupo 2:

8:30 Saída para a Fibria

9:00 Chega na APP da Fibria

10:10 Saída da Fibria

10:40 Chegada na fazenda do Seu Amilton

10:50 Interação com produtor e caminhada pela fazenda

12:20 Saída

12:50 Almoço na Fibria

Grupos 1 e 2:

13:50 Saída para o IDEAS

14:10 Chegada no IDEAS e conversa com representante do MST

15:10 Saída

15:30 Chegada na fazenda Fujivara

Introdução e interação

17:00 Saída para os hotéis

Organizadores/Organizers:

INSTITUTO
ETHOS



Patrocinador/Sponsor:



Co-patrocinadores/Co-sponsors:



Ministério do
Meio Ambiente



Informação Introdutória

A região sudoeste paulista

A região sudoeste paulista caracteriza-se por ser uma das regiões de mais baixo desenvolvimento humano do estado de São Paulo. Apesar da sua antiga colonização, marcada pela importante rota dos tropeiros que vinham do Sul para São Paulo, essa trajetória histórica não proporcionou à região ciclos de desenvolvimento, mas sim um tipo de desenvolvimento cujas conseqüências são marcadas pela degradação ambiental e concentração de renda. A região é conhecida como “ramal da fome”, por ser a região mais pobre do Estado de São Paulo, apesar da presença de grandes lavouras, florestas e agroindústrias.

Quanto à dinâmica populacional, o Sudoeste Paulista tem características acentuadas de um território rural em torno de um pequeno pólo semi-urbano. Mais de dois terços dos 15 municípios do território possuem menos de 20 mil habitantes, em condição de esvaecimento e estagnação. O centro do território é o município de Itapeva com 82.866 habitantes no ano 2000 (IBGE). No seu entorno, uma grande região com 14 municípios rurais, com populações que estavam no ano 2000, entre 2 mil e 46 mil habitantes numa densidade que oscila entre 15 e 50 habitantes por Km².

Os últimos anos foram marcados por um forte avanço das áreas de reflorestamento como o Pinus e o Eucalipto, duas culturas que têm cada vez mais ocupado grandes e pequenas áreas da região. A silvicultura é uma das, se não, a principal tendência identificada na região, seja para a produção de celulose ou para a indústria da construção e movelaria, assim como para o abastecimento de energia para indústrias em outras regiões do estado de São Paulo. Um exemplo é o município de Itapeva que há alguns poucos anos atrás contava com apenas três serrarias e atualmente são mais de trinta. A preocupação é que boa parte das atividades que agregam valor neste setor está localizada fora do território, que se torna um “exportador” de matéria prima com pouco valor agregado, gerando poucos dividendos e ocupações para região.

Nos anos entre 1990 e 2004 a produção de grãos no território apresentou um aumento de 111%. A tradicional produção de feijão teve pequena queda, e vem sendo substituída por modernas e intensivas lavouras de milho, cuja produção cresceu 99% e, principalmente, pela soja, cuja produção cresceu 926% no mesmo período.

A criação de bovinos tanto para corte quanto para leite é uma tradição, como em várias outras regiões do país. A liquidez proporcionada pelo gado, vendido para corte, e a estabilidade do preço do leite, são incentivos que fazem com que a grande maioria dos pequenos produtores mantenha, ainda que pequeno, um rebanho em suas unidades de produção.

Dos 15 municípios do território, 10 apresentaram redução da cobertura florestal, 3 apresentaram ampliação da área ocupada com florestas e 2 permaneceram em condição estável. Os 3 municípios que apresentaram crescimento da cobertura florestal, possuem grande parte dos seus territórios fora do eixo principal de expansão da produção de grãos, do rebanho bovino e silvicultura. Por outro lado, com exceção

Organizadores/Organizers:

INSTITUTO
ETHOS



Patrocinador/Sponsor:



Co-patrocinadores/Co-sponsors:



Ministério do
Meio Ambiente



de Barão de Antonina, todos os municípios que apresentaram índices de desmatamento muito altos, são grandes produtores de grãos, madeira ou pecuária e com produção em expansão.

A agricultura familiar representa quase metade do total de estabelecimentos rurais da região. Os municípios se diferenciam pelas distintas formas de ocupação do solo entre estabelecimentos familiares e patronais (em geral grandes áreas). Nesta questão, o relevo das terras é determinante para a concentração dos seus ocupantes, ou seja, as áreas com relevo mais suave, propícias à utilização de máquinas, são ocupadas, quase sempre, por médios e grandes estabelecimentos patronais. As áreas com relevo mais acidentado, que se direcionam para a região do Vale do Rio Ribeira, possuem a maior parte da sua extensão ocupada por agricultores familiares em comunidades tradicionais, ou seja, onde o relevo torna-se um limitante para a mecanização é onde se concentra a agricultura familiar. Todas estas diferenças merecem um olhar extremamente cauteloso no momento da discussão de propostas de desenvolvimento.

Secretaria de Turismo de Capão Bonito

A Secretaria de turismo de Capão Bonito é responsável por realizar o fomento à atividade turística através de preparação de mão de obra, divulgação, conscientização do empreendedor da importância da sustentabilidade do negócio visando a geração de renda e qualidade de vida do município. Um dos caminhos para alcançar o objetivo é através do Conselho Municipal de Turismo onde toda a cadeia do turismo esta representada e tem o papel de discutir e apresentar ao poder executivo propostas de políticas públicas.

Secretaria de Agricultura de Itapeva

A Secretaria De Agricultura do município de Itapeva elabora e executa planos destinados ao aumento da produtividade agropecuária, prestando assistência técnica nas áreas de agronomia, veterinária e zootecnia, além de cuidar da implantação de políticas de abastecimento para o município.

Fibria - Unidade Florestal Capão Bonito

A base florestal da Fibria na Unidade Capão Bonito engloba 20 municípios e uma área de 76,5 mil ha, sendo 26,7 mil ha destinados a conservação ambiental. No município de Capão Bonito, a unidade esta presente em 30,3 mil ha, sendo aproximadamente 30% área de preservação, todas as fazendas possuem certificações ISO 9001, 14001 e FSC®, que se destacam pela aliança entre florestas produtivas para abastecimento a fabrica de celulose e áreas de conservação ambiental, formação de corredores ecológicos, além de importantes projetos de uso múltiplo das florestas e projetos socioambientais.

IDEAS

Fundado em 2006, o Instituto de Desenvolvimento Ambiental Sustentável é uma Organização Não Governamental, que tem como missão o desenvolvimento sustentável por meio de ações que visam o resgate da identidade cultural, a melhoria da qualidade de vida e a conservação dos recursos naturais. Atuando no bioma Mata Atlântica, tem a Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema como seu território inicial, onde fomenta, elabora e desenvolve projetos que visam à mudança de comportamento, educação ambiental, conservação da natureza, geração de renda, recuperação de áreas degradadas, políticas públicas, turismo e incentivo a pesquisa.

Organizadores/Organizers:

INSTITUTO
ETHOS



Co-patrocinadores/Co-sponsors:



Patrocinador/Sponsor:



Ministério do
Meio Ambiente



Projeto Agroecológico

Este projeto baseia-se em um diagnóstico socioambiental, realizado para selecionar áreas prioritárias para recomposição florestal dentro da Bacia Hidrográfica do Rio das Almas. Contempla a recuperação de 411 ha de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal, através de plantio convencional ou de SAF – Sistema Agroflorestal, contribuindo para formação de corredores ecológicos e tornando possível sua exploração sustentável. Permite ao produtor obter benefícios de suas áreas revegetadas e com isso a geração de renda, mudando o paradigma de que áreas com vegetação nativa são improdutivas.

Amilton S. Carvalho

Proprietário rural na região a 30 anos, possui 11 ha constituídos de pastagens, plantios e infraestruturas. Há 4 anos, faz parte do Projeto Agroecológico do IDEAS, onde busca através do Sistema Agroecológico a adequação ambiental e a sustentabilidade de sua propriedade. Sua produção é composta por gado de corte, húmus de minhoca, aguardente de cana (cachaça), frutas e produtos da agricultura. No manejo adotado pelo produtor, todo resíduo gerado é reutilizado como matéria-prima de outro processo dentro da propriedade.

Movimento dos Sem-Terra – Agrovilas

As agrovilas são formas de organização de assentamentos da Reforma Agrária, discutidos em conjunto com a comunidade a ser assentada, em que as moradias ficam próximas umas das outras. Os lotes de moradia servem para cultivo de alimentos de primeira necessidade e pequenos animais, ocupam uma área de cerca de 1 ha, já os lotes de produção, destinam-se à produção comercial, ocupando uma área de cerca de 14 ha. No Projeto de Assentamento Pirituba II, localizado entre Itapeva e Itaberá, são assentadas 400 famílias. Cabe ressaltar que existem diversas maneiras de organizar assentamentos, o modelo utilizado na fazenda Pirituba é um tipo (com agrovilas), mas existem outros em que as moradias ficam distantes do lote de produção.

JFI Produtor Rural

Possui três fazendas com área total de 1260 ha no município Capão Bonito/SP, sendo 42% destinadas à preservação ambiental (APP e RL). A propriedade utiliza-se dos sistemas agrosilvopastoril e agricultura tradicional para fazer uso do solo. São vários modelos de consórcio de floresta de eucalipto. A agricultura e gado estão em fase experimental de rentabilidade econômica onde o produtor utiliza técnicas de manejo de baixo impacto e conservação ambiental. A proposta é demonstrar a viabilidade da diversificação do uso do solo em uma mesma área de maior escala produtiva. O produtor também comercializa parte da madeira de desbaste para energia (biocombustíveis).

Fujivara

Sidney e Sergio Fujivara são a terceira geração na administração dos negócios da família. Seus avós japoneses chegaram ao Brasil em 1929 para trabalhar nas lavouras de café na região da Alta Paulista. Em 1949 chegaram a Capão Bonito para plantar batata e tomate. Hoje plantam em 1.600 ha divididos em 14 propriedades num raio de 30 km. Durante o ano fazem duas culturas na mesma terra, totalizando cerca de 3.000 ha. Plantam feijão, milho, soja e trigo, aplicam uma agricultura de alta tecnologia, de alta produtividade e buscam a cada dia desenvolver o tripé da sustentabilidade (social, ambiental e econômica), pois assim poderão continuar o negócio nas futuras gerações. A propriedade que visitaremos é a Fazenda Páscoa e é uma das áreas arrendadas pela empresa Fujivara.

Organizadores/Organizers:

INSTITUTO
ETHOS



Patrocinador/Sponsor:



Co-patrocinadores/Co-sponsors:



Ministério do
Meio Ambiente

